**COMPORTAMENTO FISIOLÓGICO DE FÊMEAS DA RAÇA NELORE EM PERÍODOS QUENTES E FRIOS NA REGIÃO DO CERRADO-PANTANAL SUL MATO-GROSSENSE.**

**Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul**

**Área temática: Ciências Agrárias/Produção Animal**

**SILVA,** Micheli Bertuci Silva1 ([michelibertuci@gmail.com](mailto:michelibertuci@gmail.com)); **SANTOS,** Aracy Garcia Travassos2 ([tarde20@hotmail.com](mailto:tarde20@hotmail.com)); **SILVA,** Aldair Félix2 ([aldairfelix.afs@hotmail.com](mailto:aldairfelix.afs@hotmail.com)), **SILVA,** Wilian Aparecido Leite3 ([wilian.leite@live.com](mailto:wilian.leite@live.com)); **SILVA MELO-STERZA,** Fabiana de Andrade4 ([fabiana.sterza@uems.br](mailto:fabiana.sterza@uems.br)).

1Discente do curso de Zootecnia UEMS – Aquidauana;

2Disente do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal da UEMS – Aquidauana;

3Disente do Programa de Pós-Graduação em Zootecinia da UFMS – Campo Grande;

4Doscente do Curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

**RESUMO:** A maior parte do território brasileiro é situada nas regiões dos trópicos, as quais apresentam temperatura e umidade elevadas acarretando alterações nos parâmetros fisiológicos e comportamentais dos animais. O uso de raças adaptadas às condições climáticas dos trópicos, como a raça Bos taurus indicus, minimiza as consequências do estresse térmico, no entanto, pouco se sabe sobre a resposta fisiológica desses animais frente a desafios climáticos de frio e calor. O objetivo deste trabalho foi analisar o comportamento fisiológico de fêmeas Nelores submetidas a protocolo de sincronização hormonal em períodos frios (ITGU < 65) e calor (ITGU > 72). O experimento foi desenvolvido no setor de bovinocultura de corte da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na unidade universitária de Aquidauana, situada na região Centro-Oeste do Brasil, na transição entre o cerrado e o Pantanal Sul-Mato-Grossense, onde foram utilizadas 10 vacas da raça Nelore vazias, sem a presença de bezerro ao pé, mantidas em sistema extensivo com pastagem Brachiaria spp. As fêmeas apresentavam um escore corporal médio de 3,0 e gozavam de plena saúde. O comportamento dos mesmos animais foi avaliado entre os período frios e quentes, onde foram utilizados grupos separados de acordo com as condições climáticas dadas pela estação meteorológica da UEMS, a partir das quais foi calculado o índice de temperatura do globo negro e umidade (ITGU), método utilizado para quantificar o índice de conforto térmico. O comportamento fisiológico das fêmeas foi avaliado a cada 30 minutos entre as 6:30 e as 18:30 . Realizou-sea regressão logística, considerando os efeitos fixos de ITGU sobre as variáveis de comportamento. Todos os testes foram realizados utilizando o programa estatístico SAS® University Edition. Os resultados demonstraram variações significativas do ITGU em todos os horários avaliados ao longo dia (P< 0,001), bem como dos comportamentos de ócio em pé e deitado e ruminação em pé e deitado nos dois períodos (P <,0001). A probabilidade predita de ocorrência de ócio e ruminação em pé foram maiores e ócio e ruminação deitados menores à medida que houve aumento do ITGU. Conclui-se que fêmeas Nelore apresentam maior atividade nos períodos mais quentes do ano.

**PALAVRAS-CHAVE:** clima, comportamento, parâmetros fisiológicos

**AGRADECIMENTOS:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Grupo de Estudos em Tecnologia da Reprodução Animal (GENTRA), e ao programa institucional de bolsas de iniciação cientifica (PIBIC)